

CONDUTAS CLÍNICAS E TERAPÊUTICAS NA RABDOMIÓLISE EQUINA: REVISÃO DE LITERATURA

¹Millena Mota da Silva; ²Thaís Pereira Martins; ³Helena da Costa Alves; ⁴Anahi Geovanna Melo Gomes; ⁵Maria Clara Cabral Lima Bezerra; ⁶Camila Arrivabene Neves

¹²³⁴⁵Graduando em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí - UFPI;
⁶Doutorado em Ciência Animal pela Universidade Federal do Piauí – UFPI

E-mail do autor: mota.millena2@gmail.com

INTRODUÇÃO: A rabdomiólise é uma miopatia comum em equinos, que pode ser definida como uma síndrome multifatorial caracterizada pela degeneração muscular por excesso de ácido láctico na musculatura, decorrente da lise de fibras esqueléticas. Tal enfermidade possui diferentes fisiopatologias e fatores predisponentes, e leva à liberação de substâncias intracelulares, principalmente a mioglobina, na circulação sanguínea, sendo uma das causas mais frequentes de baixo desempenho em diversas raças. Do ponto de vista fisiopatológico, o termo Síndrome da Rabdomiólise por Esforço (SRE) é considerado o mais adequado. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão dos principais tratamentos e das condutas terapêuticas mais eficazes adotadas após o surgimento da rabdomiólise em equinos, visando a recuperação clínica e a prevenção de complicações secundárias. **MÉTODOS:** Este trabalho foi desenvolvido por meio de revisão de literatura, com consulta a artigos científicos, relatos de caso e revisões bibliográficas disponíveis em plataformas digitais como Google Acadêmico, CAPES e PubMed. Os descritores utilizados foram: “rabdomiólise em equinos”, “tratamento da rabdomiólise equina” e “rhabdomyolysis in horses”. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados entre 2014 e 2024, nos idiomas português e inglês, que abordassem exclusivamente a espécie equina. **RESULTADOS:** A SRE é uma urgência e deve ser tratada precocemente para que as lesões musculares e em outros órgãos sejam limitadas. Clinicamente, os equinos desenvolvem um andar rígido, particularmente, nos membros pélvicos, podendo observar-se também taquicardia, taquipneia e ansiedade, além de sudorese excessiva. Alguns equinos são incapazes de caminhar devido à dor e contratura muscular, particularmente nos músculos glúteo, bícepsfemoral, semitendinoso, semimembranáceo e epaxial. Nas formas mais graves, os equinos podem demonstrar sinais de cólica, mioglobinúria e sensibilidade dolorosa à palpação muscular. No tratamento da SRE, diversas classes de medicamentos são utilizadas em conjunto para aliviar os sintomas, como os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), para controlar dor e inflamação durante as crises, relaxantes musculares, os quais auxiliam na redução da rigidez e dos espasmos musculares, sedativos leves, que podem ser utilizados para manter o animal calmo e reduzir o esforço muscular, além de promover vasodilatação periférica, e a re-hidratação do paciente. Ademais, melhorar a nutrição e o manejo de treinamento, fazem com que os episódios de SRE possam diminuir em equinos geneticamente susceptíveis. Em casos mais graves, o tratamento deve priorizar a limitação de novas lesões musculares, por meio da restrição rigorosa da movimentação e manutenção do cavalo em repouso absoluto durante a fase aguda, associada ao uso de

relaxantes musculares. Também é fundamental restaurar o equilíbrio de líquidos e eletrólitos, preferencialmente por via endovenosa, utilizando soluções isotônicas, que podem ser complementadas com eletrólitos específicos conforme as alterações identificadas em exames laboratoriais. Após essa estabilização, busca-se reduzir o risco de lesões renais, especialmente na presença de mioglobinúria, e o controle da dor. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o tratamento e o manejo adequados são fundamentais no enfrentamento da rabdomiólise equina. A atuação rápida e direcionada do médico veterinário é essencial para limitar os danos musculares, prevenir complicações sistêmicas e promover uma recuperação eficiente do animal acometido.

Palavras-chave: Lesão muscular, Miosite, Ácido Lático